

Tema |Estação 1: Campo das Bétulas – Rio Viges

Local: Ciclovia de Vale de Cambra

Ciências/disciplinas envolvidas: Físico-Química; Ciências; Educação Física; Educação Visual; Geografia; TIC; Francês/Inglês; Português

Autores: alunos do 9ºAD e CD

Sabia que...

O rio Viges, o principal afluente do rio Caima, atravessa a cidade de Vale de Cambra, mais concretamente o Parque da Cidade Dr. Eduardo Coelho. Pela ciclovia, que acompanha o rio Viges, podemos usufruir de um passeio tranquilo, observar a paisagem, a fauna e a flora. A pé ou de bicicleta, com a família ou amigos, é possível circular em segurança desde o Parque da Cidade até à Praia Fluvial de Burgães.

Passando a zona desportiva, a ciclovia continua levando-nos ao Campo das Bétulas. Nesta estação podemos tomar conhecimento de algumas características da biodiversidade local. Um conjunto vasto destas árvores foi recentemente plantado. A bétula, *Betula celtiberica*, da família Fagaceae, é uma árvore que alcança geralmente 20 metros de altura, durando por volta de 100 anos. É uma árvore de folha caduca, tem a sua origem na Península Ibérica, adapta-se bem à altitude e possui boa resistência às geadas e ao frio intenso.

O salgueiro, que podemos observar na margem direita do rio, também é uma característica da paisagem interessante. Sabias que se chama “chorão” devido aos seus ramos a cair como se fossem lágrimas? É uma árvore do género *Salix* na família Salicaceae, nos parques e jardins é muito comum o salgueiro-chorão, com ramos longos e pendentes. No rio podemos constatar que existem algumas espécies invasoras. Espécies invasoras são espécies provenientes de uma região, que se aclimatam noutra onde não eram encontradas originalmente e passam a representar uma ameaça às espécies nativas dessa região. Alguns dos efeitos que causam são: alteração do ambiente, perturbação na relação entre seres vivos e podem levar à morte ou mesmo extinção de outras espécies.

Exploração e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Algumas atividades se poderão fazer durante o tempo dedicado a esta estação, como por exemplo ouvir os sons e sentir o odor característico das plantas. Convidamo-lo a arranjar um cantinho, a sentar-se e a relaxar ouvindo o som da água a correr no rio e os sons das aves. Para saberes de qual espécie se trata, acede à app “BirdNET”. Outras atividades como fotografar, desenhar ou pintar a paisagem em redor, são igualmente relaxantes. Esta paisagem muda dependendo da época do ano, tendo variadas formas e beleza. Para identificares as plantas e procurar saber se são invasoras ou não, poderás utilizar as apps “PlantaNet” ou Invasoras.

Etapa Viva a Natureza

Apesar de ser um lugar calmo e de contemplação, como é uma ciclovia, bicicletas e peões deverão respeitar-se mutuamente cumprindo as regras. Os ciclistas, para além de atenção e de terem de adequar a velocidade a este tipo de via, não devem descurar a segurança utilizando capacetes. Se tiveres um capacete contigo, observa os materiais usados no interior e exterior do mesmo. Já reparaste que materiais são usados e qual a sua função? Que vantagens te proporcionam? As leis da Física ajudam-te a compreender a sua importância na segurança. Para saberes mais acede aos links no final da ficha.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- As plantas invasoras são uma ameaça à biodiversidade sabes porquê?
- Compreendes a importância de existirem margens com abundante vegetação e espécies ripícolas?
- Sabes que a densidade da madeira obtida nas diferentes árvores determina o seu uso?
- Sabias que a bétula é uma espécie que melhora as características do solo tendo um papel fundamental numa sucessão ecológica. Qual a fase da sucessão ecológica que se encontra o campo de bétulas?
- Na antiguidade, parte da casca das bétulas era usada como papel. Que outras utilizações/benefícios para o homem poderá ter esta espécie?

Para saber mais

Consulta as apps no teu smartphone: “PlantaNet”, “Invasoras” e “BirdNET”.

<https://www.acp.pt/veiculos/conductor-em-dia/mobilidade-eletrica/bicicleta-tudo-o-que-precisa-para-pedalar-em-seguranca>

[https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$pressao](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$pressao)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/B%C3%A9tula>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Salgueiro>

Informação para formadores / Professores

Ligações com:

Na realização deste projeto conseguimos relacionar várias áreas e disciplinas importantes e também desenvolver as nossas competências sociais, organização e trabalho em equipa. Podemos verificar a presença da disciplina de ciências naturais, para o conhecimento da biodiversidade e meio ambiente da estação, podemos relacionar educação-física, na prática de exercício físico realizado nos trilhos, educação visual também está envolvidas para quem decidir interpretar e representar a paisagem na forma de desenho, fotografia ou pintura. A disciplina de português, para conseguir expressar o nosso conhecimento aos leitores com o máximo de rigor e criatividade e nas disciplinas de história e geografia, para localizar os pontos de interesse no espaço e no tempo. Nesta estação consegue-se abordar imensas áreas, sendo um ótimo estímulo para o desenvolvimento da criatividade, autonomia, curiosidade, o respeito pelo ambiente e a consolidação de conhecimentos dos alunos.

Objetivos

Os objetivos que estão previstos serem atingidos no conjunto destas atividades propostas nesta estação estão relacionados com a biodiversidade local, a mobilidade sustentável, a saúde, a cidadania e a segurança rodoviária. Qualquer tipo de pessoa poderá participar independentemente da sua idade pois este percurso não tem grandes desníveis e o piso é adequado para caminhadas.

Materiais

Os materiais que nós achamos necessários usar na nossa estação são um bloco de notas, bloco de desenho, lápis e estojo de pintura para a atividade de desenho. Um telemóvel com as aplicações instaladas e uma câmara fotográfica. Aconselha-se também o uso de roupa e calçado confortável e uma garrafa de água.

Tema |Estação 2: Ponte dos Coronados-Alminhas

Local: S. Pedro de Castelões - Vale de Cambra

Ciências/disciplinas envolvidas: Português, História, Geografia, EMRC, Educação Visual, Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática e Educação Física.

Autores: alunos do 9ºAD e CD

Sabia que...

A Ponte dos Coronados encontra-se em Vale de Cambra onde faz a ligação com a Serra do Arestal, na freguesia de S. Pedro de Castelões, no lugar de Entre Pontes, próximo da confluência do rio Caima com o Viges, nas imediações de vários moinhos. Nas proximidades encontram-se umas alminhas, uma ciclovia e um pomar. Ponte em alvenaria irregular, de pedra e granito. Possui dois arcos desiguais de volta perfeita, constituídos por aduelas bem talhadas, com siglas em forma de cruz, encontrando-se o menor dos arcos ligeiramente destruído. O tabuleiro acompanha os dois arcos de dimensões desiguais, descrevendo uma curvatura com um ligeiro ângulo. De ambos os lados, os encontros são efetuados em aterro, para defender das cheias o imóvel e o seu acesso. A cronologia desta é, ainda incerta, apontando-se para origem barroca.

Nas proximidades desta ponte existem algumas alminhas, pequenos monumentos saídos da imaginação e da devoção do povo. Portugal é, talvez, o único país do mundo que possui no seu património cultural estas representações populares das almas do Purgatório que suplicam rezas e esmolos. Surgem, frequentemente, em microcapelinhas, nichos independentes ou incrustados em muros ou nos cantos de igrejas, painéis de azulejo ou noutras estruturas independentes. Mas uma grande parte deste património representativo da religiosidade popular portuguesa está a degradar-se crescentemente, alvo de atos de vandalismo avulso e reflexo direto e generalizado da pressa da vida atual.

Exploração e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Olhe à sua volta, nas imediações da ponte e registre: Há alguma informação relativa ao nome da ponte, à sua data de construção ou ao tipo de arquitetura da mesma? Observe o rio, o pomar em ambos os lados do rio e as casas. Há avistamentos de alguma ave a pairar o rio? E na superfície do rio consegues ver o espelho de água que aí se encontra? Depois da observação, registre: O nome comum das árvores que estão presentes e o fruto que estas dão. Pode também registar a vegetação presente do lado da ciclovia e do ponto de vista da sustentabilidade, como foi resolvida a questão da iluminação pública da ciclovia?

Etapa Viva a Natureza

Tente posicionar-se de forma adequada para realizar um bom registo fotográfico da ponte destacando os seus arcos desiguais assim como o belo espelho de água que muitas vezes aparece no rio. Em alternativa faça um esboço da ponte destacando o que a caracteriza.

Outra atividade que pode realizar com a ajuda de uma aplicação de telemóvel é a medição das dimensões da ponte. Com um pedómetro, contador de passos, meça a largura da ponte e o seu comprimento.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Sabe qual é o fenómeno ótico que está na origem de um espelho de água? O que é essencial para que se forme? Num espelho a reflexão regular da luz predomina sobre a irregular.

Sabias que o passo não é considerado uma unidade de medida de comprimento? Durante muitos anos as distâncias eram medidas através de partes do corpo como a polegada, o palmo de uma mão, o passo, a jarda, a braça, o côvado e o cúbito. Esses padrões variam de pessoa para pessoa, não permitindo obter medidas de grande precisão. Sabes qual é a unidade de comprimento do Sistema Internacional de unidades (SI)?

Sabe o que os devotos deixam nas alminhas? É comum deixarem as suas orações, flores, acender velas ou lamparinas. Acreditam que quando alguém reza, reza para a "elevação" de todas as almas do Purgatório. Para saberes mais consulta o link no final da ficha.

Sabias que as lâmpadas leds são relativamente recentes? Já no início do século XXI, com a introdução dos díodos emissores de luz (LED, acrónimo de Light Emitting Diode) abre-se uma oportunidade de poupança bastante significativa. A tecnologia de LED permite reduzir mais de 70% o consumo, em relação às lâmpadas tradicionais de vapor de sódio. Numa estimativa simples, as vendas de luminárias de LED, em 2021, permitiram evitar entre 10 a 20 mil toneladas de CO₂, num ano! Ou posto de outra forma, o mercado de LED é equivalente a retirar cerca de 4 000 carros da estrada, por ano.*

Para saber mais

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel>
https://www.snpcultura.org/vol_alminhas.html
<https://www.e-scola.edu.gov.cv/>
<https://www.dn.pt/opiniao/a-sustentabilidade-na-iluminacao-publica->
<https://www.spf.pt/magazines/GFIS/119/article/991/pdf>

Informação para formadores / Professores

Ligações com:

Nesta estação consegue-se abordar temáticas de várias áreas e disciplinas (geografia, ciências naturais, físico-química, matemática, português, história, educação visual, educação física e EMRC) e desenvolver competências pessoais e interpessoais. Podemos relacionar o conhecimento da biodiversidade local com a disciplina de ciências naturais, na interpretação do meio à nossa volta e fenómenos observados com a disciplina de físico química, a prática de exercício físico realizado nos trilhos com educação física, nos esboços e fotografia da paisagem com educação visual, na interpretação de textos com o português, na localização dos pontos de interesse no espaço e no tempo com história e geografia, nos cálculos com a matemática, no que concerne ao aspeto religioso com a disciplina de EMRC.

Objetivos

Os objetivos que estão previstos de serem atingidos no conjunto destas atividades propostas desta estação estão relacionados com a promoção de hábitos de vida saudável, com a realização de caminhadas, aplicação dos conhecimentos e a promoção do turismo em Vale de Cambra.

Materiais

Os materiais necessários nesta estação são um bloco de notas e um lápis para a atividade de desenho. Um telemóvel com as aplicações instaladas e uma câmara fotográfica. Aconselha-se também o uso de roupa e calçado confortável e uma garrafa de água.

Tema |Estação 3: Campo dos Castanheiros - Levadas

Local: Ciclovia- Vale de Cambra

Ciências/disciplinas envolvidas: Português, Cidadania, Ciências Naturais, Físico-química, Educação Física

Autores: alunos do 9ºAD e CD

Sabia que...

Neste local encontra-se uma recente plantação de castanheiros. Esta plantação de castanheiros foi uma das atividades inseridas na programação da Feira da Castanha, em 2021, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vale de Cambra (CMVC), Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões e o Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra (CEA). Esta foi uma das ações que podem ajudar na "promoção da castanha e dos castanheiros", espécie endógena e característica de Vale de Cambra. O fruto desta espécie tem um sabor mais doce e é mais fácil de descascar do que o fruto das outras espécies, pelo que é considerada como "uma das melhores do mundo". A qualidade deste fruto é considerável pelo que é designada no cartaz da Feira que é aqui "onde se compram as melhores castanhas do mundo".

O castanheiro foi considerado como a "árvore-do-pão" porque nas regiões a norte do Tejo, servia como base na alimentação, antes da chegada da batata ao continente europeu e a principal fonte de hidratos de carbono no norte da Península Ibérica. Esta árvore de folha caduca consegue crescer até aos 30 a 35 metros de altura e atingir diâmetros de até 12 metros, embora o tronco se torne oco à medida que a árvore envelhece. De grande longevidade, pode viver mais de mil anos. O castanheiro europeu (*Castanea sativa*) pertence à família das Fagáceas, a mesma que integram os sobreiros e os carvalhos em geral. Do castanheiro pode obter-se madeira, castanhas e taninos para as indústrias vinícolas, de curtumes e farmacêuticas.

Ainda neste local poderão ser encontradas algumas levadas. Estas são canais de transporte de água que eram usados para regar os campos agrícolas desta região. Eles foram extremamente importantes porque captavam a água do rio e conseguiam-na levar aos campos agrícolas, ao longo de vários quilómetros. A importância desta rede de rega era tal que existia um funcionário que trabalhava todos os dias nos canais de rega, a abrir e fechar comportas, e um horário que regulamentava os períodos em que os canais eram usados para usufruto dos vários proprietários.

Exploração e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Todos os anos, entre junho e julho, os castanheiros ficam floridos e a estas flores sucedem-se os ouriços – onde se "escondem" as castanhas – que começam a cair no início do outono, em setembro e outubro. Se estiver na estação do outono aproveite para apanhar castanhas tendo o cuidado de não se picar nos ouriços. Observe agora o tronco de um castanheiro e verifique a cor e aspeto da sua casca. Esta é castanha escura e gretada longitudinalmente mas assume a cor cinzenta com uma tonalidade algo verde nos ramos mais jovens.

Sabia que nem só a madeira e o fruto do castanheiro são valorizados. À casca e às folhas foram reconhecidas propriedades medicinais: recomendaram-se como tratamento para a disenteria e a diarreia, e as suas folhas, depois de cozidas, utilizaram-se também para o tratamento da tosse e das inflamações da garganta. As suas flores são ricas em pólen e néctar e, por isso, apreciadas pelas abelhas e pelos apicultores. Aproveite para provar e comprar um frasco de mel da região.

Etapa Viva a Natureza

Olhe em sua volta. Existem várias espécies de árvores próximas do canal de rega e junto ao rio. Consegue identificar as diferentes espécies? Analise uma das árvores, descobrindo a espécie e, se quiser poderá usar a aplicação do telemóvel “PlantNet”, para confirmar a sua identificação. Escolha três exemplares e faça um esboço da forma da copa dessas árvores. Verifique a cor e o formato das suas folhas. No seu esboço, ao lado de cada uma registre a cor, o formato das folhas e o nome das espécies. Sinta o relevo da sua casca.

Estamos num local sossegado, aproveite para escutar os sons das aves e com a aplicação do telemóvel “BirdNET” tente identificar alguma das aves que ouve ou observa. Neste local é habitual encontrar numerosos exemplares de flores silvestres, algumas delas muito apreciadas pelas abelhas. Tenta identificar essas flores com a aplicação “PlantNet”.

Acompanhe a levada até ao local próximo do Rio Caima. Consegue visualizar o local de entrada de água nesta conduta?

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Sabe como se designa um local onde se encontram um conjunto de castanheiros para produção de castanha?
- As folhas do castanheiro são lisas ou alternas? E o seu contorno é liso ou recortado?
- Sabia que a construção das famosas levadas da Ilha da Madeira foram feitas tendo por base o que existia em Vale de Cambra?
- As gentes desta região dedicavam-se muito à agricultura e a indústria dos lacticínios foi bastante significativa no desenvolvimento económico deste povo. Consegue lembrar-se do nome de uma empresa de lacticínios local?

Para saber mais

<https://flora-on.pt/?q=Castanea>

<https://www.cm-valedecambra.pt/>

<https://discurso-directo.com/2021/10/28/vale-de-cambra-ja-esta-disponivel-o-programa-da-feira-da-castanha-2021/>

Informação para formadores / Professores

Ligações com:

Esta estação permite a articulação de várias áreas e/ou disciplinas como Geografia, História, Ciências Naturais, Físico-Química, Cidadania, Educação Ambiental e Educação Física.

Objetivos

A paragem junto ao campo de castanheiros permite alargar o conhecimento sobre esta espécie, o castanheiro, sua importância como recurso biológico com as múltiplas aplicações. Pretende-se valorizar a utilização dos campos agrícolas no desenvolvimento económico das populações, nas atividades associadas, no desenvolvimento de engenhos capazes melhorar a capacidade agrícola e da utilização da água. Além disso, pode proporcionar momentos de convívio e bem-estar aos visitantes e melhorar o respeito pelo ambiente.

Materiais

Deve trazer água, roupa e calçado confortáveis, protetor solar, chapéu e telemóvel com a aplicação PlantNet e BirdNET.

Tema |Estação 4: Praia Fluvial de Burgães

Local: Praia Fluvial de Burgães – Vale de Cambra

Ciências/disciplinas envolvidas: Português, Geografia, Ciências Naturais, Físico-química, Educação Visual, Educação Física

Autores: alunos do 9º ano das turmas AD e CD

Sabia que...

A Praia Fluvial de Burgães situa-se no concelho de Vale de Cambra. Neste concelho existem 3 praias fluviais mas esta é a única que é vigiada por um nadador salvador na época balnear e que permite o acesso a pessoas com pouca mobilidade. Neste período (de 15 de julho a 5 de setembro), torna-se num espaço muito agradável que convida ao lazer e ao convívio. O rio anfitrião desta praia é o Rio Caima. Este nasce no lugar da Feiteira, na freguesia de Albergaria das Cabras, no concelho de Arouca a uma altitude de cerca de 900 metros. Passa pela Serra da Freita e pela majestosa cascata da Frecha da Mizarela num percurso que atravessa Vale de Cambra e vai desaguar na margem direita do Rio Vouga. A água deste rio é considerada de boa qualidade pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Tal como noutras praias, existem regras de segurança que todos devem seguir.

Nesta região, a água do rio foi sempre considerada de grande importância e fundamental no desenvolvimento agrícola. A arte e engenho deste povo levou à criação de uma rede de canais de irrigação, conhecidos por levadas. Junto a esta praia encontra-se o “Percurso das Levadas de baixo” - PR7 que se pode percorrer.

Junto a esta praia encontramos um moinho onde era usada a energia da corrente de água para moer os cereais cultivados nos campos para poderem ser usados na alimentação. Este moinho construído com a rocha da região, o granito, foi recuperado pela Câmara Municipal de Vale de Cambra (CMVC) e pode ser visitado sendo necessário a marcação prévia junto dos serviços da CMVC.

Exploração e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Olhe para a água limpa do Rio Caima a correr na frente da praia fluvial e tente-se a colocar o pé na água. A agradável sensação de frescura provoca um bem-estar geral no nosso corpo. Porque será que quando estamos na água nos sentimos melhor? A resposta a esta pergunta pode estar no conhecimento que o nosso corpo é constituído por um valor superior a 70% de água e esta ser importante para regular a temperatura corporal.

Tal como a maioria das praias fluviais de Portugal esta também fica situada numa zona verde com uma zona de lazer apoiada por um serviço de snack-bar. Aproveita o espaço para restabelecer energias fazendo um pequeno piquenique a ouvir a água a correr na pequena cascata.

Observe as árvores que se encontram a ladear o Rio Caima. Se quiser poderá usar a aplicação do telemóvel “Plantnet” para identificar as árvores ripícolas e procurar saber mais sobre elas.

Etapa Viva a Natureza

Neste local, deixe-se levar pelos sons da Natureza e escute os sons das aves e com a aplicação do telemóvel “BirdNET”.

Observa este espaço e tira uma foto criativa ou faz um desenho da paisagem ou de algum elemento que visualizaste. Redige um poema sobre os sentimentos que essa foto/paisagem te transmitiu.

Atreva-se a descobrir a velocidade da água do rio. Pode marcar, na margem, 2 pontos em linha reta a uma distância de 1 metro. Com a ajuda de uma folha de uma árvore meça o tempo, em segundos, que esta demorou a chegar ao 2º ponto.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Atendendo à concentração de sais dissolvidos na água, como se classifica a água do Rio Caima que por aqui passa?
- Os seixos que encontra no fundo do rio são grandes e redondos. Qual a rocha de origem? Porque terão esse formato?
- Observa as árvores das margens do rio, as espécies ripícolas, investiga qual a sua importância no equilíbrio deste ecossistema. Em que consiste o processo de filtragem?
- Como é que a água de um rio pode ficar contaminada? E se entrarmos numa água contaminada o que acontece ao nosso corpo?

Para saber mais

[Praia Fluvial de Burgães - Vale de Cambra - Pequenos Paraísos](https://www.cm-valedecambra.pt/pages/745)

<https://www.cm-valedecambra.pt/pages/745>

<https://www.biodiversity4all.org>

Informação para formadores / Professores

Ligações com:

Esta estação permite a articulação de várias áreas e/ou disciplinas como Ciências Naturais, Português, Físico-Química, Geografia, Educação Visual, Cidadania, Educação Ambiental, Educação Física.

Uma passeia até uma praia fluvial, além de proporcionar bem-estar emocional e físico, permite alargar o conhecimento sobre a importância destes ecossistemas para o ambiente e permite a descoberta de espécies vegetais e animais, havendo também uma interdisciplinaridade alargada.

Objetivos

Na nossa opinião, uma saída/visita a uma praia fluvial ajuda num melhor desempenho escolar uma vez que permite a observação “in loco” de muitos dos conceitos trabalhados em sala de aula e a sua aplicação no meio natural. Aqui podem, ainda, reforçar-se a importância dos recursos hídricos, a sua gestão, utilizações e o seu papel na sobrevivência das espécies e no desenvolvimento económico das populações locais.

Um outro fator importante, além dos benefícios para a saúde, é o facto de permitir momentos de saudável convívio entre os pares e um contacto com a Natureza que facilita uma maior aprendizagem mais sobre a biodiversidade local.

Materiais

Roupa e calçado confortáveis, protetor solar, chapéu, bola, caderno para apontamentos e para desenho, cronómetro, fita métrica, telemóvel.

Tema |Estação 5: Igreja Matriz de S. Pedro de Castelões

Local: Praça de São Pedro de Castelões e Igreja Matriz – Vale de Cambra

Ciências/disciplinas envolvidas: História, Educação Visual, Matemática, Ciências Naturais e Físico-química

Autores: alunos do 9ºAD e CD

Sabia que...

A igreja matriz de S. Pedro de Castelões é um templo dedicado a S. Pedro e que foi reconstruído nos finais do século XVII. Ao longo dos anos registam-se outras reformas, nomeadamente durante o século XIX e no século XX, nesta igreja de estilo barroco.

O seu interior encontra-se dividido em três naves, cobertas por um teto de madeira, divididas por arcadas de volta perfeita que assentam sobre pilares retangulares. Inseridos em dois dos pilares, existem dois púlpitos em bacias de pedra e guardas de madeira. A capela-mor é ladeada por sacristias e duas torres sineiras. Os altares apresentam talha dourada. Nesta igreja também existe um coro alto, sob o qual se encontra, à direita, o batistério da igreja. Testemunho da primitiva construção é uma lápide inserida na parede, alusiva à instituição de uma capela privativa, com o ano de 1545. Originariamente, a igreja apenas tinha uma torre mas mais tarde, o comendador Ilídio Pinho mandou construir uma outra onde se encontra uma estátua de S. Pedro.

A escultura que se encontra na freguesia de São Pedro de Castelões, em frente à igreja Matriz, é uma escultura da autoria de José Luís Darocha, e é uma homenagem e dedicatória a São Pedro, o padroeiro da terra e à produção tradicional de riqueza da freguesia.

Nesta praça, no início do mês de novembro, realiza-se a Feira da Castanha, um evento que tem como objetivo recriar memórias e tradições ligadas à história do povo e promover um produto endógeno e de qualidade produzido na região, a castanha. A realização desta feira visa, essencialmente, incentivar a produção e comercialização da castanha, assim como servir de atividade motivadora, para que se retome o plantio do castanheiro na região.

Exploração e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

A igreja matriz é rodeada por algumas árvores, arbustos e também por canteiros com flores.

Observe as árvores e verifique se são todas da mesma espécie. Se quiser poderá usar a aplicação do telemóvel “PlantSnap” para identificar as árvores e procurar saber mais sobre elas.

Se visitar este lugar de manhã poderá observar alguns pássaros que por aqui costumam pousar. Se quiser poderá usar a aplicação “BirdNET” para reconhecer as aves a partir dos sons.

Aproveite para se sentar num dos bancos do jardim e sentir a calma e a luz deste lugar.

Se tiver oportunidade de entrar na igreja repare na forma como se ilumina o seu interior e nos diferentes materiais usados nos diferentes espaços e objetos.

Etapa Viva a Natureza

As igrejas são locais frescos no Verão por causa da espessura das paredes, estas têm a função de evitar que o calor do exterior passe para o interior da igreja (isolamento térmico). Sentiu a diferença de temperatura entre o exterior e o interior? Com a app “roomtemp” registe os valores de temperatura e calcule a variação entre esses valores.

No interior do edifício, sente-se e relaxe. Respire fundo e olhe à sua volta. Sente o silêncio deste espaço? Bata, agora, levemente com o seu pé no chão da igreja e tente ouvir o eco.

Contemple as imagens dos altares. Deixe-se absorver pelos efeitos dos jogos de luz e cores que aí surgem resultado da transmissão seletiva da luz nos vitrais.

Agora desça a escadaria até à praça e de frente para a igreja, observe os sinos.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- No contexto da arquitetura religiosa, a que espaço corresponde o termo "nave"? Concretize um esboço da nave da igreja matriz.
- Quem mandou construir a segunda torre sineira da igreja matriz?
- As gárgulas eram elementos usados na parte terminal dos telhados para escoar as águas pluviais a certa distância da parede podendo ser disfarçadas com figuras humanas ou animais monstruosas. Contorne o exterior da igreja e conte todas as gárgulas desta igreja.
- No interior da igreja encontre a lápide onde está inscrita o ano da sua origem. Consegue converter essa data em séculos?
- Sabe reconhecer a rocha utilizada na construção da igreja e da escadaria?
- Utilizando a ajuda da sombra, consegue calcular a altura das torres sineiras?
- • Sabe que escalas existem para medir a temperatura?
- • Qual a finalidade ou razões para utilização dos vitrais na arquitetura das igrejas e catedrais?

Para saber mais

<https://www.cm-valedecambra.pt/>

<https://www.jf-spedrodecastelo.es.pt/>

<http://www.monumentos.gov.pt/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Escalas_termom%C3%A9tricas

<https://artrianon.com/2016/10/21/vitral-uma-arte-de-luz-e-cores/>

Informação para formadores / Professores

Ligações com:

Esta estação permite a articulação entre várias áreas do saber. Na disciplina de História poderão ser analisados aspetos ligados à arquitetura dos monumentos; na disciplina de Físico-Química poderão ser abordadas as áreas da luz, materiais, som e energia; na disciplina de Ciências Naturais os diferentes materiais geológicos e suas aplicações, as espécies de plantas e aves, e a sua importância no bem-estar, na disciplina de Educação Visual poderá ser trabalhado a geometria e o desenho; na disciplina de EMRC poderão ser analisadas questões relacionadas com a religião; na disciplina de Matemática poderão ser aplicados conceitos de geometria e cálculo.

Objetivos

A visita ao santuário além de proporcionar tranquilidade e bem-estar emocional permite alargar o conhecimento sobre a importância destes monumentos sagrados na história de um povo. Neste local poderão ser integrados conhecimentos de várias áreas e disciplinas, valorizar o património cultural e religioso assim como o turismo e economia local.

Materiais

Deve trazer máquina fotográfica, bloco de desenho, lápis e telemóvel com a aplicação PlantNet, BirdNET e Roomtemp.